

Resposta deste Fundo quanto ao desempenho relativamente mais baixo do que o esperado, do fundo de investimento em acções internacionais gerido de forma activa ~ *Schroder*, no ano de 2016

Para: Contribuintes do Regime de Previdência dos Trabalhadores dos Serviços Públicos

O Fundo de Pensões tem-se empenhado em aperfeiçoar o Regime de Previdência, fiscalizando de forma contínua, com o apoio da empresa de consultoria financeira, o nível de risco e retorno dos diversos planos de aplicação das contribuições, de modo a assegurar que esses planos continuam a ser adequados como gestor de investimento/fundo de investimento no âmbito do Regime de Previdência.

O consultor financeiro *Mercer* referiu, no seu relatório de fiscalização do 1.º semestre de 2016, que a *Schroder*, responsável pela gestão do fundo de investimento em acções internacionais gerido de forma activa, ainda não apresentava indícios de poder ser capaz de ultrapassar, de forma estável e consecutiva, o índice de referência, propondo uma fiscalização mais estreita do desempenho desse fundo até ao final do ano 2016. Nos últimos anos, o Fundo de Pensões tem manifestado a sua atenção, por várias vezes, junto da *Schroder* quanto ao desempenho insatisfatório desse fundo, tendo igualmente transmitido, através de diversas vias, as respectivas informações aos contribuintes. Durante esse período, apesar de a *Schroder* ter reformado, por várias vezes, a equipa de investimento, e ter reduzido os custos anuais de gestão para compensar os contribuintes, porém até finais do ano 2016, o seu retorno ainda não mostrou melhorias contínuas, tendo atingido no ano todo um desempenho inferior ao índice de referência em **5,03 pontos percentuais**.

Relativamente ao desempenho da Schroder estar muito aquém das expectativas no ano 2016, o Fundo de Pensões manifestou extrema atenção quanto à situação, voltando a enviar, na primeira quinzena de Janeiro do corrente ano, um ofício à *Schroder* a alertar que o retorno de longo prazo do respectivo fundo está muitíssimo inferior ao índice de referência e não conseguiu alcançar o objectivo previsto. O Fundo irá avaliar, com base no último relatório de fiscalização a submeter pela empresa de consultoria financeira em finais de Fevereiro, a adequabilidade contínua desse fundo no âmbito do Regime de Previdência, para **considerar se irá cessar o investimento nesse fundo**. Caso este Fundo tenha qualquer decisão e correspondentes medidas, as mesmas serão anunciadas em tempo oportuno.

De facto, nos últimos anos o mercado financeiro global sofreu uma grande mudança. Em relação aos planos de acções internacionais, não foi nada fácil para um gestor de fundo gerido de forma activa ultrapassar a longo prazo o índice de referência. Em geral, entre as opções de investimento disponibilizadas no plano de investimento para a aposentação, o fundo gerido de forma passiva, que tem custos baixos e retorno semelhante ao índice de referência, é uma opção de investimento de longo prazo relativamente adequada às necessidades dos contribuintes.

De momento, os contribuintes devem prestar mais atenção à página electrónica deste Fundo, participar nos seminários em Fevereiro, ligar para a linha aberta, bem como fazer uma marcação prévia para um atendimento personalizado, a fim de saber as últimas informações do Regime de Previdência. Os contribuintes devem ainda rever para avaliar se as suas carteiras de investimentos continuam adequadas às suas necessidades concretas, de modo a **decidir se precisam de efectuar o devido ajustamento nos posteriores meses de mudança**. Para quaisquer esclarecimentos ou sugestões, queira ligar para a linha aberta deste Fundo através do n.º 2835 6556.

Fundo de Pensões
Janeiro de 2017

[Clique aqui para consulta do gráfico de desempenho do fundo em 2016](#)